

**LETRAMENTOS POSSÍVEIS:
DO LETRAMENTO DO ALUNO AO LETRAMENTO DO
PROFESSOR - QUAL É O MAIS URGENTE?**

Carmem Lucia Pereira Praxedes (UERJ)
clpraxedes@yahoo.it

A questão do Letramento impõe-se cada vez mais no cotidiano da Educação Nacional, cuja capacidade leitora de nossos alunos surge desfacelada em exames nacionais e internacionais como ENEM, PISA, entre outros. As escolas bem sucedidas em tais exames, conhecidas através da verificação da origem escolar dos alunos, são pouquíssimas e sempre as mesmas. Para referendar a gravidade desta situação ainda temos professores que compartilham a visão de que o letramento é para o aluno e não para ele. Os poucos que vêem o letramento como um processo continuado são, quando muito, profissionais de Letras e Comunicação Social. Os outros profissionais, de maneira geral, consideram que a obrigação de saber a língua materna ou estrangeira é dos professores e estudantes destas disciplinas. Diante de tal postura, há enunciados matemáticos construídos sem clareza e objetividade, cuja principal barreira para o aluno é compreendê-los, para depois demonstrar o que sabe, no que se refere à disciplina específica. Na tentativa de minimizar esta situação, estudos sobre o letramento estão sendo desenvolvidos há algum tempo, mas ainda não obtiveram o alcance necessário para mudar a situação apresentada. Com o foco no letramento do professor, para que ele torne possível viabilizar o (-S) letramento (-S) do aluno foi criado o grupo de Pesquisa Letramentos e Práticas docentes em diálogo (CNPq) que tem como objeto de estudo a formação continuada para professores de Língua Portuguesa e demais interessados, agentes de Letramentos, comprometidos com a realização de uma prática pedagógica crítico-reflexiva no ensino-aprendizagem dos processos de leitura e escrita. A função orientadora contempla mediar o trabalho com Estratégias de ação: Interagir com o material didático, facilitar e animar a aprendizagem dos "aprendentes" para que busquem ressignificar e reconstruir concepções e práticas pedagógicas.